



Sistema de Intercâmbios Solidarius



Relatório Anual 2008/2009



Introdução

Este relatório anual apresenta um conjunto de dados preliminares sobre o Sistema de Intercâmbios Solidarius. É um subsídio para a reflexão da comunidade internacional que utiliza Créditos Solidarius para o intercâmbio de produtos e serviços, mostrando como esse experimento evoluiu no último ano. Ao mesmo tempo contribui na reflexão sobre a Unidade Monetária Solidária Global que permite organizar o intercâmbio internacional de produtos e serviços em bases mais justas e solidárias.

O relatório não pretende apresentar a fundamentação ou metodologia operacional do SIS, que pode ser estudada em outros documentos, mas analisar os fluxos econômicos verificados na comunidade de intercâmbios no período, o comportamento geral do Sistema de Intercâmbios e a oscilação do valor de base dos créditos em face à crise econômica que se aprofundou a partir de outubro de 2008.

Conforme a metodologia atualmente adotada no SIS, a *atualização dos indicadores econômicos* requeridos para a definição do valor de base da Unidade Monetária Solidária Global para cada país, é realizada uma vez por ano, no mês de julho. Os valores ajustados nessa ocasião são mantidos para o novo exercício anual. A partir do próximo ano, essa atualização passará a ser feita no mês de janeiro.

Seguindo a metodologia em vigor, o *balanço anual* do Sistema de Intercâmbios Solidarius foi realizado sobre o período de julho de 2008 a junho de 2009. Em razão disso o presente estudo analisa os dados desse período. Todavia, para algumas análises são apresentadas informações referentes ao período de 2007 a 2008, para fins comparativos.

Em janeiro de 2010 será publicado um novo estudo sobre ano base de 2009, com dados de janeiro a dezembro do corrente ano, seguindo a nova metodologia para a atualização dos indicadores econômicos.

Euclides André Mance
Brasília, Julho de 2009



Sumário

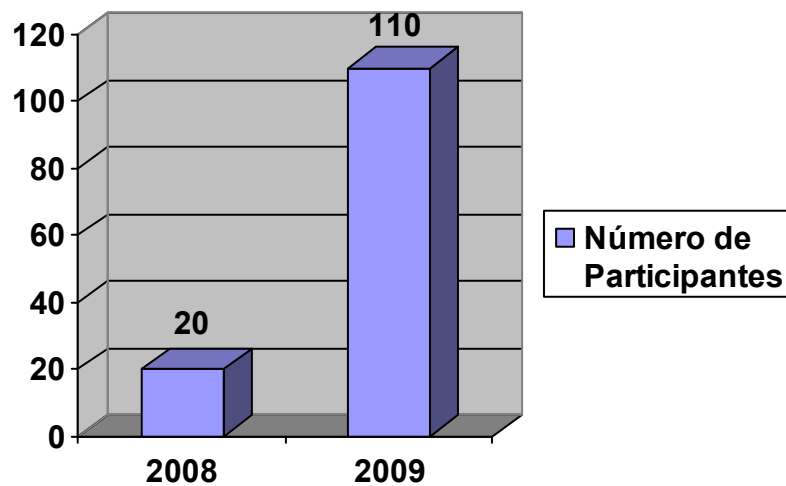
1. Participantes, 4
 2. Fundo Mundial de Economia Solidária, 5
 3. Coeficiente de Atualização Monetária, 8
 4. Conta de Participação Coletiva, 9
 5. Transações Realizadas, 10
 6. Apoio a Projetos em favor da Economia Solidária, 12
 7. Oscilação do Poder de Compra Distribuído, 12
- Anexos, 14



1. Participantes

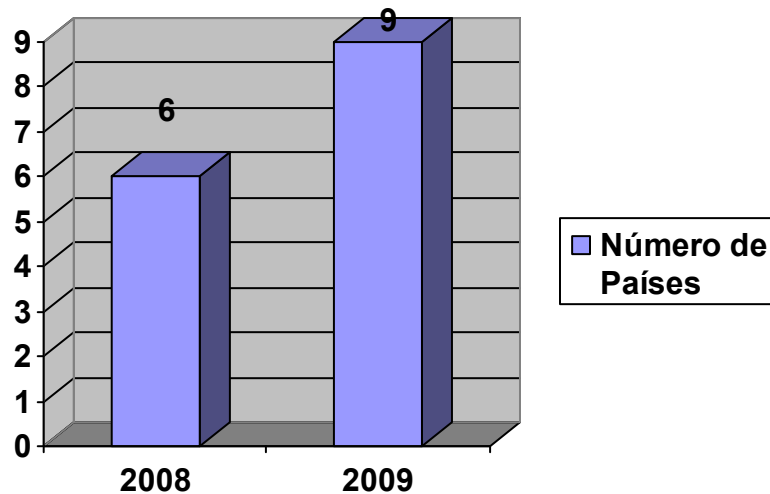
O número de participantes na comunidade de intercâmbios cresceu no período 2008-2009, como mostra o *Gráfico 1*. A maioria dos novos participantes integrou-se à comunidade a partir de atividades pedagógicas realizadas na experimentação das ferramentas do sistema de intercâmbios. Um conjunto menor ingressou a partir de convites direcionados pelo forte envolvimento dessas pessoas com atividades de economia solidária.

Gráfico 1. Número de participantes



O número de países onde residem os participantes se elevou, como mostra o *Gráfico 2*, em 50% em relação ao período anterior, alcançando a nove países: Brasil, Portugal, Espanha, México, Chile, Itália, Panamá, Estados Unidos e Reino Unido.

Gráfico 2. Número de Países Integrados no SIS





Por sua vez, o número de participantes por países mostra uma nova configuração em relação a 2008. O Brasil continua com o maior número de participantes. Mas agora é seguido por Portugal e Espanha, como mostra o Gráfico 3.

Gráfico 3. Relação de participantes por país

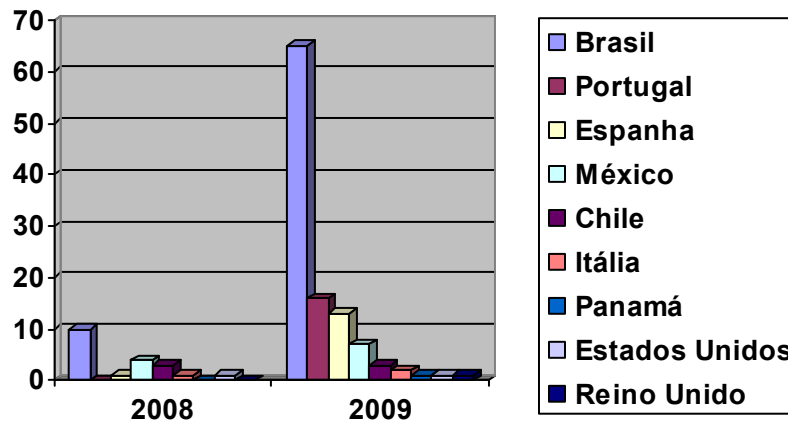


Tabela 1. Relação de participantes por país

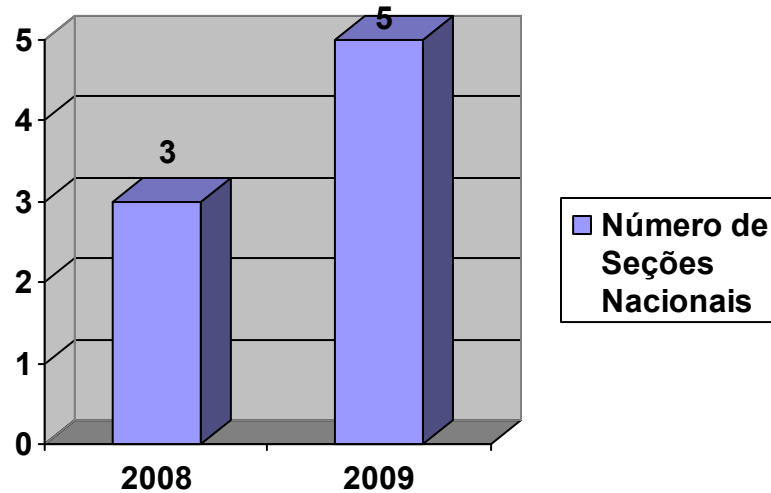
País	2008	2009
Brasil	10	65
Portugal	-	16
Espanha	1	13
México	4	7
Chile	3	3
Itália	1	2
Panamá	-	1
Estados Unidos	1	1
Reino Unido	-	1

2. Fundo Mundial de Economia Solidária

O Fundo Mundial de Economia Solidária recebe as doações feitas pelos participantes. Essas doações originam os Créditos Solidarius em circulação no sistema. O Fundo Mundial é organizado em seções nacionais por países. A organização da Seção do Fundo exige a eleição de um operador do sistema no país e a definição dos melhores mecanismos para a movimentação dos recursos dessa seção respeitando-se a legislação do país. Foram criadas duas novas seções nesse período, ambas no continente europeu, totalizando agora cinco seções nacionais: Brasil, México, Chile, Portugal e Itália.



Gráfico 4. Número de Seções Nacionais do Fundo Mundial e Economia Solidária



O volume de doações realizadas (ver Tabela 2) mostra que essa modalidade de intercâmbios solidários permanece em nível de experimentação e estudo por parte dos integrantes. A seção italiana, criada em junho de 2009, ainda não contabilizou sua primeira doação.

Tabela 2. Valor depositado nas seções em moeda local

Fundo	Conta	País	Unidade	2007-2008	2009	Total
Fundo Mundial – Seção Brasil	BR	Brasil	Real (BRL)	287,75	514,00	801,75
Fundo Mundial – Seção Chile	CL	Chile	Peso (CLP)	90.000,00		90.000,00
Fundo Mundial – Seção Portugal	PT	Portugal	Euro (EUR)	-	117,00	117,00
Fundo Mundial – Seção México	MX	México	Peso (MXN)	350,00		350,00
Fundo Mundial – Seção Itália	IT	Itália	Euro (EUR)	-	-	-

A única seção nacional estruturada com conta bancária é a seção brasileira. As despesas de serviço bancário para a manutenção de conta concorrente revelaram-se elevadas, proporcionalmente ao volume de recursos doados. Está em curso uma tentativa de redução da tarifa junto ao Banco do Brasil, para diminuir o impacto da despesa bancária na seção brasileira do Fundo.



Tabela 3. Valor Total de Despesa Bancária e Saldo do Fundo

Fundo	Conta	País	Unidade	Despesa Bancaria	Saldo Total do Fundo
Fundo Mundial – Seção Brasil	BR	Brasil	Real (BRL)	208,00	593,75
Fundo Mundial – Seção Chile	CL	Chile	Peso (CLP)	-	90.000,00
Fundo Mundial – Seção Portugal	PT	Portugal	Euro (EUR)	-	117,00
Fundo Mundial – Seção México	MX	México	Peso (MXN)	-	350,00
Fundo Mundial – Seção Itália	IT	Itália	Euro (EUR)	-	-

O valor total do Fundo em Créditos Solidarius oscilou positivamente no período, graças às doações realizadas no Brasil e em Portugal (ver *Gráfico 5* e *Tabela 4*). O fato de não ter havido doações no Chile e México nesse período possibilitou perceber nitidamente como a metodologia de cálculo dos Créditos Solidarius é capaz de incorporar a inflação do período e a oscilação cambial de longo prazo, resultando que o mesmo montante de moeda nacional existente nessas seções do Fundo em dezembro de 2007 passou a corresponder a um menor volume de Créditos Solidarius em junho de 2009, seja de 17,11% no caso chileno, seja de 15,46% no caso mexicano.

Gráfico 5 – Saldo total do Fundo Mundial em Créditos Solidarius

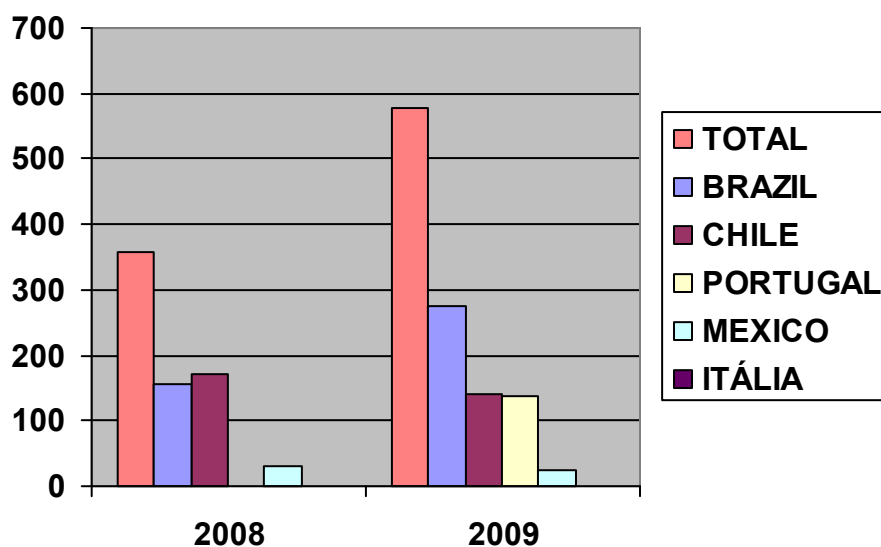




Tabela 4 – Saldo das Seções Nacionais do Fundo em Moeda Nacional e em Créditos Solidarius em junho de 2008 e junho de 2009

Fundo	Conta	País	Unidade	Saldo 2008	CS 2008	Saldo 2009	CS 2009
Fundo Mundial – Seção Brasil	BR	Brazil	Real (BRL)	287,75	155,54	593,75	273,92
Fundo Mundial – Seção Chile	CL	Chile	Peso (CLP)	90.000,00	170,76	90.000,00	141,53
Fundo Mundial – Seção Portugal	PT	Portugal	Euro (EUR)	-	-	117,00	138,10
Fundo Mundial – Seção México	MX	Mexico	Peso (MXN)	350,00	30,01	350,00	25,37
Fundo Mundial – Seção Itália	IT	ITÁLIA	Euro (EUR)	0	0	0	0
Total					356,31		578,92

3. Coeficiente de Atualização Monetária

Para que haja a manutenção do equilíbrio entre os valores em moeda nacional existentes nas seções do Fundo e os créditos em circulação, adota-se o coeficiente de atualização monetária para a cobertura dos projetos que são aprovados para o recebimento de doações com recursos do Fundo. O demandante do recurso deve arcar com o valor total do projeto em Créditos Solidarius mais o percentual de atualização monetária. O coeficiente de atualização monetária aplicado sobre o valor do projeto em Créditos Solidarius resulta no valor total em Créditos Solidarius a serem desembolsados para a cobertura total do projeto pelo proponente.

No ano de 2007 a 2008 verificou-se um curioso processo de valorização do Fundo em relação aos créditos em circulação. Isso ocorreu porque parte expressiva do Fundo estava preservada em Reais (moeda brasileira) que se valorizou frente a todas as moedas naquele período, inclusive frente aos Créditos Solidarius. Em razão disso, no balanço 2007/2008, apurou-se que o volume de créditos em circulação era menor do que o valor monetário do Fundo estimado em créditos solidarius, como mostra a *Tabela 5*.



Tabela 5 – Fundo Mundial, Créditos Solidarius em Circulação e Coeficiente de Atualização Monetária.

Ano	2008	2009	
		com despesa bancária	sem despesa bancária
Fundo Mundial em CS	356,31	578,92	675,60
Créditos Solidarius em Circulação	354,41	777,18	777,18
Diferença Monetária	+ 10,90	- 198,26	-101,58
Coeficiente de Atualização Monetária		1,342465	1,150355

Fenômeno semelhante vinha ocorrendo em 2009. Todavia, após a crise de outubro percebeu-se uma forte desvalorização das moedas no mercado internacional, fazendo com que elas igualmente se desvalorizassem frente ao Crédito Solidarius. Assim, se em junho de 2008 o valor total do Fundo estimado em Cs era superior ao número de créditos em circulação, já em junho de 2009 (desconsiderando-se as despesas bancárias de manutenção do Fundo), verificou-se uma diferença superior, na casa de 15%. Em outras palavras os Créditos Solidarius se valorizaram 15% frente à cesta de moedas que compõe o Fundo Mundial de Economia Solidária.

De outra parte, considerando-se igualmente a diminuição dos valores do Fundo em razão do pagamento de despesas bancárias, o fator de atualização monetária em julho de 2009 ficou na casa de 1,342465. Isto é, um projeto cujo valor demandado em moeda corrente do país a ser sacado do Fundo correspondesse a Cs 100,00 exigiria do proponente, para a sua cobertura, o valor de Cs 134,24. Na medida em que o Fundo se amplie, a despesa bancária se reduzirá proporcionalmente, impactando de maneira mínima no fator de atualização monetária que tenderá a oscilar basicamente em razão da desvalorização das moedas no mercado internacional em relação ao padrão anualmente estável dos Créditos Solidarius.

4. Conta de Participação Coletiva

Como não foi realizada nenhuma operação de compra de títulos da dívida pública no período, não houve nenhum recebimento de retorno para o Fundo. Razão pela qual não houve no período qualquer lançamento de créditos na conta de participação coletiva, não tendo havido Créditos Solidarius nessa conta para serem compartilhados entre os participantes do SIS.



5. Transações realizadas

A Tabela 6 nos mostra que foram realizadas 23 doações ao Fundo Mundial de Economia Solidária no último exercício, operadas por 12 doadores no Brasil e 7 doadores em Portugal, resultando num total de Cs 418,83.

Tabela 6 – Doações ao Fundo Mundial de Economia Solidária

País	N. Doações	N. Doadores	Moeda	Valor	CS
Brasil	14	12	BRL	514,00	252,87
Portugal	9	7	EUR	137,00	165,96
Total	23	19	-	-	418,83

No ano de 2009 foram realizadas 123 operações, sendo 23 doações que geraram créditos, duas operações de débito referente a serviços bancários, 28 operações de pagamento e 70 operações de transferência. Segundo a natureza dessas operações (ver *Tabela 7*), 87 delas foram operações de caráter econômico, relacionadas a compra, venda, transferências, doações e pagamentos, totalizando Cs 1.016,62; outras 16 foram operações técnicas de verificação do sistema, particularmente relacionadas à implantação da tecnologia para operações do SIS via telefone celular, somando Cs 0,63; e por fim 20 operações foram realizadas por participantes em atividades pedagógicas sobre a utilização do sistema, somando Cs 18,84. No ano de 2009 foram movimentados, portanto, Cs 1.036,09 que correspondem a US\$ 1.383,81 ao cambio de junho de 2009 para os Estados Unidos.

O número de operações realizadas no sistema desde seu início até junho de 2009 alcançou a 145 registros, movimentando Cs 2.022,13, que correspondem a US\$ 2.700,59 ao cambio de junho de 2009 para os Estados Unidos.

Tabela 7 – Transações Realizadas no Sistema de Intercâmbios Solidarius 2008-2009

Ano	Op. Econômicas		Op. Técnicas		Op. Pedagógicas		Total	
	Quant	Valor	Quant	Valor	Quant	Valor	Quant	Valor
2008	22	986,04	0	0	0	0	22	986,04
2009	87	1.016,62	16	0,63	20	18,84	123	1.036,09
Total	109	2.002,66	16	0,63	20	18,84	145	2.022,13

O Fluxo de Créditos Solidarius realizado no período foi maior entre os países do que no interior deles mesmos. A *Tabela 8* nos mostra a movimentação de Créditos Solidarius entre países nos períodos anuais finalizados em junho de 2008 e junho de 2009, considerando-se o local de residência dos integrantes da Comunidade de Intercâmbios, bem como a circulação de Créditos Solidarius no interior dos países entre os participantes. As colunas entrada e saída indicam os Créditos Solidarius que entram no país ou dele saíram no



período assinalado via transações de participantes nele residentes. Por sua vez, a coluna Circulação Interna indica os valores movimentados no interior de cada país.

Tabela 8 – Fluxo Internacional de Créditos Solidarius por Países Integrados.

País	2008			2009		
	Entrada	Saída	Circulação Interna	Entrada	Saída	Circulação Interna
Brasil	29,60	362,30	6,08	119,21	148,36	157,91
Portugal	-	-		29,50	59,75	18,06
Espanha	23,90	5,00		72,32	10,33	
México	230,24	29,64		123,58	27,68	
Chile	100,00	-		-	98,49	
Itália	-	-		-	-	
Panamá	-	-		-	-	
Estados Unidos	13,20	-		-	-	
Reino Unido	-	-		-	-	
Total	396,94	396,94	6,08	344,61	344,61	175,97

Vemos que o total de transações internacionais e nacionais entre participantes alcançou a cifra de Cs 403,02 em 2008, subindo para Cs 520,58 em 2009. Embora o valor das transações internas seja de 175,97, apenas em dois países, Brasil e Portugal, foram feitas transações dessa natureza. Por outra parte, como mostra a *Tabela 9*, o saldo em conta dos participantes duplicou no período, alcançando o montante de Cs 777,18.

Tabela 9 - Saldo de Créditos Solidarius em Contas de Participantes por País

País	2008	2009
Brasil	131,05	419,80
Portugal	-	74,62
Espanha	18,90	80,89
México	91,30	187,20
Chile	100,00	1,51
Itália	-	-
Panamá	-	-
Estados Unidos	13,16	13,16
Reino Unido	-	-
Total	354,41	777,18



6. Apoio a projetos em favor da Economia Solidária

Embora o saldo em conta dos participantes tenha aumentado, nesse exercício não foi apresentado nenhum projeto para deliberação coletiva.

Tabela 10 – Projetos Apresentados

País	2008		2009	
	Quant.	Valor	Quant.	Valor
Brasil	1	5,00	-	-
México	1	109,31	-	-

7. Oscilação do Poder de Compra Distribuído

O *Anexo 1* mostra a cotação do Crédito Solidarius para todos os países, dos quais há informações disponíveis. Embora haja uma pequena alteração nos valores do Crédito Solidarius para cada país a cada ano, há uma estabilidade na posição dos países no ranking geral. Não fosse a inclusão de mais oito países nesse ranking, a posição de quase todos estaria inalterada ou oscilando uma ou duas posições acima ou abaixo. Alterações mais acentuadas para baixo podem indicar variações acima da média na redução da atividade econômica no ano passado e/ou elevação dos níveis de concentração de renda no país. No geral 49 tiveram ligeira variação positiva, 45 tiveram resultados absolutamente idênticos e 68 tiveram variação negativa. Possivelmente os efeitos da crise pós-outubro serão captados nos índices do ano seguinte, não tendo afetado o conjunto geral dos resultados de 2008, usados para o ajustamento da base de dados para 2009. Por sua vez, boa parte dos dados disponibilizados em julho de 2009 pelo Banco Mundial, FMI, PNUD e fontes nacionais para a economia em 2008 continuavam sendo projeções, que não captaram os efeitos pós-outubro. De qualquer modo, os resultados obtidos indicam uma perda de poder de compra distribuído no conjunto dos países em relação ao país de melhor resultado obtido.

Considerando-se, para os três anos analisados, a *média das cotações obtidas para o conjunto dos países* (ver *Tabela 11*), temos para 2007 o valor de 1,105, estando 54 países acima dessa média; em 2008, a média foi de 1,108, estando 51 países acima dessa média; e em 2009 foi 1,102, estando 54 países acima dessa média. Percebe-se, pois, que a linha divisória pouco se moveu nesses três anos. Seria importante verificar o volume de população dos países para compreender essa oscilação não apenas em número de países, mas em volume de população mundial afetada por essa oscilação.



Tabela 11 – Média Geral do Valor de Base do Crédito Solidarius e Número de Países com Valor de Base do Crédito Acima da Média

Ano	Países acima da Média	Média do Valor de Base do Crédito Solidarius
2009	54	1,102
2008	51	1,108
2007	54	1,105

Como se pode ver na *Tabela 12*, comparando-se o valor de base do Crédito Solidarius de países que participam do SIS, vem ocorrendo em geral uma progressiva diminuição desse valor para o conjunto dos países – com exceção do Brasil que se manteve estável e do México com ligeira elevação.

Tabela 12 – Valor de Base do Crédito Solidarius por Países Selecionados: 2007 a 2009

País	Oscilação 2008/2009	Ranking 2009	2007	2008	2009
United States	1	12	1,368	1,336	1,323
United Kingdom	2	23	1,290	1,278	1,272
Spain	0	28	1,251	1,243	1,233
Italy	0	29	1,282	1,241	1,228
Portugal	0	41	1,184	1,165	1,159
Mexico	0	58	1,069	1,085	1,091
Chile	-3	67	1,074	1,078	1,076
Brazil	-1	81	1,053	1,052	1,052

Considerações Finais

A análise dos indicadores do período demonstra que os fundamentos econômicos do Sistema de Intercâmbios Solidarius, ao que parece, estão consolidados. O momento da crise de outubro foi atravessado sem sobressaltos. A média anualizada para a cotação mensal das moedas assegurou maior suavidade na oscilação cambial, evitando sobressaltos. A desvalorização das moedas nacionais em relação aos Créditos Solidarius reforçou a tese da estabilidade dos créditos como padrão monetário, pois estão ancorados no poder de compra distribuído nos países. E o ajuste automático do coeficiente de atualização monetária, em consequência da atualização mensal da cotação das moedas e das operações que alteram a magnitude do Fundo, assegura o equilíbrio na relação entre os créditos em circulação e os valores depositados nas seções nacionais.

A ressalva a ser feita continua a ser a ausência de dados precisos e atualizados sobre a concentração de renda nos países, o que exige trabalhar com dados desatualizados ou estimados. Agregue-se ainda o fato de os organismos da ONU não disponibilizarem dados para todos os países membros. Dos 192 países membros, há dados apenas para 177 deles no *Relatório de Desenvolvimento Humano – 2007-2008*, mas nem sempre tais dados são completos, sendo necessário buscar uma solução adequada para a gerar informação precisa



sobre a concentração de renda nos países. A recorrência a outras fontes de dados nacionais ou internacionais e às estimativas sobre o índice de concentração de renda para vários países foi o que permitiu incluir 48 deles na base de dados para o cálculo do poder de compra distribuído, necessário à definição do valor de base de um crédito solidarius para cada um desses países.



Anexo 1. Valor de Base do Crédito Solidarius por País, Oscilação 2008-2009 e Ranking do Poder de Compra Distribuído em 2009-07-05

País	Oscilação 2008/2009	Ranking 2009	2007	2008	2009
Qatar *	0	1	1,285	1,643	1,643
Luxembourg *	0	2	1,643	1,640	1,617
Norway	0	3	1,466	1,487	1,462
Brunei Darussalam *	1	4	1,239	1,406	1,375
Singapore	2	5	1,243	1,353	1,342
Switzerland	6	6	1,332	1,337	1,330
Denmark	2	7	1,391	1,348	1,327
Austria	3	8	1,345	1,337	1,327
Ireland	-1	9	1,384	1,351	1,325
Sweden	0	10	1,332	1,338	1,325
Netherlands	3	11	1,314	1,329	1,325
United States	1	12	1,368	1,336	1,323
Canada	2	13	1,345	1,320	1,308
Finland	2	14	1,337	1,319	1,308
Iceland *	4	15	1,344	1,308	1,300
Kuwait *	1	16	1,157	1,313	1,298
Japan	1	17	1,353	1,312	1,298
Germany	2	18	1,324	1,303	1,296
United Arab Emirates *	2	19	1,228	1,297	1,291
Hong Kong	2	20	1,274	1,294	1,289
Belgium	2	21	1,354	1,292	1,283
Austrália	2	22	1,301	1,291	1,281
United Kingdom	2	23	1,290	1,278	1,272
France	2	24	1,294	1,276	1,268
Bahrain *	2	25	1,190	1,255	1,259
Slovenia	4	26	1,232	1,241	1,246
Greece	4	27	1,208	1,237	1,234
Spain	0	28	1,251	1,243	1,233
Italy	0	29	1,282	1,241	1,228
Cyprus *	-24	30	1,199	1,373	1,223
Korea - Democratic People's Republic of	2	31	1,231	1,210	1,222
Czech Republic	0	32	1,217	1,224	1,221
Bahamas. The *	2	33	1,184	1,199	1,205
New Zealand	0	34	1,237	1,208	1,201
Israel	1	35	1,221	1,194	1,200
Slovakia	1	36	1,179	1,186	1,190
Saudi Arabia *	1	37	1,126	1,185	1,179



Malta *	-34	38	1,193	1,424	1,178
Hungary	0	39	1,182	1,172	1,166
Seychelles *	9	40	1,117	1,132	1,164
Portugal	0	41	1,184	1,165	1,159
Croatia	4	42	1,131	1,137	1,153
Estonia	-3	43	1,155	1,167	1,151
Antigua and Barbuda *	-1	44	1,112	1,146	1,147
Trinidad and Tobago	0	45	1,125	1,138	1,147
Barbados *	-4	46	1,165	1,154	1,143
Lithuania	-3	47	1,145	1,140	1,141
Poland	0	48	1,131	1,132	1,133
Latvia	-2	49	1,128	1,134	1,124
Equatorial Guinea *	6	50	1,194	1,089	1,117
Russian Federation	0	51	1,116	1,109	1,111
Libyan Arab Jamahiriya *	0	52	1,109	1,098	1,109
Saint Kitts and Nevis *	-3	53	1,145	1,110	1,106
Cuba **/**	*	54	*	*	1,105
Bulgaria	*	55	*	*	1,102
Belarus	*	56	*	*	1,101
Gabon *	-4	57	1,058	1,097	1,094
Mexico	0	58	1,069	1,085	1,091
Mauritius *	-2	59	1,125	1,089	1,090
Kazakhstan	-6	60	1,084	1,091	1,088
Turkey	-6	61	1,071	1,090	1,086
Uruguay	0	62	1,080	1,079	1,085
Lebanon *	2	63	1,052	1,078	1,085
Malaysia	-5	64	1,085	1,084	1,083
Argentina	-5	65	1,094	1,080	1,082
Venezuela	-3	66	*	1,078	1,077
Chile	-3	67	1,074	1,078	1,076
Iran - Islamic Republic of	-2	68	1,069	1,075	1,075
Grenada *	-1	69	1,072	1,072	1,071
Saint Lucia *	-3	70	1,046	1,074	1,070
Botswana	-10	71	1,060	1,080	1,068
Saint Vincent and the Grenadines *	-3	72	1,056	1,067	1,066
Bosnia and Herzegovina	-2	73	1,064	1,064	1,065
Dominica *	-2	74	1,052	1,063	1,065
Azerbaijan	-1	75	1,043	1,060	1,064
Costa Rica	-6	76	1,083	1,064	1,063
Ukraine	-4	77	1,076	1,062	1,062
Thailand	-3	78	1,073	1,057	1,056
Tunisia	-3	79	1,074	1,056	1,056
Albania	-2	80	1,057	1,054	1,055



Brazil	-1	81	1,053	1,052	1,052
Belize *	-5	82	1,064	1,054	1,051
Algeria	-4	83	1,069	1,052	1,050
South Africa	-2	84	1,070	1,051	1,050
Jamaica	-4	85	1,042	1,052	1,049
Peru	-3	86	1,042	1,046	1,048
Dominican Republic	-2	87	1,056	1,042	1,048
Egypt	-4	88	1,042	1,045	1,045
Ecuador	-2	89	1,034	1,041	1,042
El Salvador	6	90	1,032	1,034	1,042
Angola *	*	91	*	*	1,041
Armenia	-4	92	1,038	1,040	1,041
Tonga *	-7	93	1,074	1,041	1,040
Colombia	1	94	1,046	1,034	1,040
Turkmenistan	-6	95	1,070	1,038	1,039
Jordan	-5	96	1,044	1,037	1,038
Samoa *	-7	97	1,054	1,038	1,037
China (People's Republic of China)	-5	98	1,051	1,035	1,037
Bhutan *	-7	99	1,028	1,036	1,034
Georgia	-6	100	1,029	1,035	1,034
Swaziland	1	101	1,030	1,030	1,033
Maldives *	-5	102	1,064	1,032	1,032
Sri Lanka	-4	103	1,041	1,030	1,032
Syrian Arab Republic *	-6	104	1,032	1,031	1,031
Morocco	-5	105	1,040	1,030	1,031
Indonesia	-5	106	1,038	1,030	1,031
Vanuatu *	-2	107	1,028	1,027	1,028
Mongolia	-2	108	1,021	1,027	1,028
Fiji *	-6	109	1,053	1,029	1,027
Guyana *	-6	110	1,039	1,027	1,026
Guatemala	-4	111	1,025	1,026	1,026
Congo. Republic of *	-4	112	1,012	1,026	1,025
Moldova	-4	113	1,021	1,024	1,025
Philippines	-4	114	1,038	1,023	1,023
Paraguay	-4	115	1,029	1,023	1,023
Cape Verde *	-4	116	1,053	1,022	1,023
Honduras	0	117	1,019	1,019	1,023
Pakistan	-5	118	1,026	1,022	1,022
Viet Nam	-4	119	1,026	1,021	1,021
India	-6	120	1,033	1,021	1,020
Bolivia	-5	121	1,025	1,020	1,020
Namibia	1	122	1,029	1,016	1,020
Yemen. Republic of	-5	123	1,007	1,019	1,019



Uzbekistan	-4	124	1,020	1,018	1,019
Nicaragua	-6	125	1,024	1,018	1,018
Kyrgyzstan	-5	126	1,020	1,017	1,018
Lao People's Democratic Republic	-5	127	1,019	1,017	1,017
Djibouti *	-4	128	1,016	1,016	1,016
Tajikistan	-2	129	1,014	1,015	1,016
Mauritania	-5	130	1,021	1,015	1,015
Sudan *	-5	131	1,020	1,015	1,015
Cameroon	-4	132	1,019	1,014	1,014
Nigeria	-4	133	1,009	1,014	1,014
Cambodia	-4	134	1,019	1,013	1,014
Solomon Islands *	-4	135	1,016	1,013	1,013
Senegal	-4	136	*	1,012	1,012
Papua New Guinea	-4	137	1,018	1,012	1,012
Benin	-3	138	1,011	1,012	1,012
Côte d'Ivoire	-5	139	1,012	1,012	1,011
Kenya	-4	140	1,010	1,012	1,011
Bangladesh	-4	141	1,020	1,011	1,011
Sao Tome and Principe *	-3	142	1,014	1,011	1,011
Chad *	-5	143	1,014	1,011	1,011
Ghana	-4	144	1,023	1,010	1,010
Tanzania - United Republic of	-4	145	1,007	1,010	1,010
Burkina Faso	-4	146	1,010	1,009	1,009
Gambia. The	-3	147	1,016	1,008	1,008
Comoros *	-3	148	1,014	1,008	1,008
Mali	-2	149	1,008	1,008	1,008
Zambia	-2	150	1,006	1,008	1,008
Myanmar *	11	151	1,012	1,000	1,008
Guinea	-9	152	1,018	1,008	1,007
Nepal	-7	153	1,014	1,008	1,007
Ethiopia	-4	154	1,009	1,007	1,007
Uganda	-3	155	1,016	1,006	1,007
Afghanistan ***	*	156	*	*	1,006
Haiti	-8	157	1,010	1,007	1,006
Madagascar	-7	158	1,007	1,007	1,006
Rwanda	-6	159	1,015	1,006	1,006
Lesotho	-5	160	1,012	1,006	1,006
Malawi	-5	161	1,004	1,006	1,006
Togo *	-8	162	1,013	1,006	1,005
Eritrea *	-6	163	1,008	1,005	1,005
Niger	-6	164	1,007	1,004	1,004
Burundi	-6	165	1,008	1,003	1,003
Central African Republic	-6	166	1,007	1,003	1,003



Sierra Leone	-6	167	1,005	1,003	1,003
Liberia *	*	168	*	*	1,002

Fonte: PNUD, Banco Mundial e FMI.

* Indica que o coeficiente de concentração de renda foi estimado com base na média verificada nos países como mesmo nível de IDH

** Indica que o coeficiente de concentração de renda foi estimado com base no índice de pessoas em condição de insegurança alimentar.

*** Indica que os dados foram obtidos de outras fontes nacionais e internacionais pois não são disponibilizados para os organismos da ONU para esses países.